



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: MEDICINA

DEPARTAMENTO: DEMEG

DISCIPLINA: CLÍNICA MÉDICA

CÓDIGO: SMG0028

CARGA HORÁRIA: 870 HORAS

CRÉDITOS: 34

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

7ª ENFERMARIA - PROFª OLGA MARIA PINTO DE LIMA

8ª ENFERMARIA - PROF. LUIS EDUARDO DA MOTTA FERREIRA

9ª ENFERMARIA - PROF. BERNARDO HENRIQUE F. MARANHÃO

10ª ENFERMARIA - PROF. WALTER DE ARAÚJO EYER SILVA

PRÉ-REQUISITO: TODOS OS CRÉDITOS OBRIGATÓRIOS E OPTATIVOS CUMPRIDOS, INCLUINDO OS PERÍODOS ANTERIORES DO INTERNATO.

EMENTA:

Estudo de temáticas e práticas que articulam a produção do conhecimento na grande área da clínica médica com treinamento em serviço, supervisionado por docente, objetivando adquirir conhecimentos sobre as patologias clínicas mais prevalentes, além da aquisição do manejo prático nas situações clínicas ambulatoriais, emergenciais e de pacientes internados em enfermarias em hospital geral.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Capacitar o interno quanto as seguintes competências e habilidades:

- Ampliar e integrar os conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação na grande área da Clínica Médica, com vistas à formação do médico generalista;
- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos;
- Aprimorar o adiestramento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico;
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais;
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas;
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde;
- Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente;
- Trabalhar em equipe multiprofissional promovendo a prática da assistência integrada, resolutiva e de qualidade;
- Aprimorar a relação médico-paciente;
- Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico, perante o paciente, a instituição e a comunidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

METODOLOGIA:

Inserir o interno de medicina em práticas supervisionadas nos ambulatórios de Clínica Médica e de diferentes especialidades clínicas, em enfermarias de hospital geral, serviço de pronto atendimento e plantões em CTI. Na programação prática o aluno será treinado, a realizar adequadamente a anamnese e o exame físico, a evolução e prescrição diárias, relatórios de alta, e a executar de forma correta procedimentos práticos como punção venosa, punção lombar, punção pleural, coleta de sangue para hemocultura, aspiração e colocação de sonda nasogástrica entre outros. As atividades práticas são complementadas com sessões anatomopatológicas, clinicoradiológicas, clubes de revistas e sessões clínicas nas quais se discute criticamente o diagnóstico e as melhores condutas para os casos assistidos. Sessões de revisão e atualização versando sobre grandes temas da clínica médica são realizadas no âmbito das patologias mais prevalentes ou de acordo com os casos clínicos assistidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Composto de temas médicos relacionados às doenças mais prevalentes no hospital geral na área de clínica médica, incluindo também temas de importância para a formação profissional, ministrados como atividades teóricas seguidas de discussão.

Grandes temas de Clínica Médica:

- 01- Troboembolismo pulmonar;
- 02- Insuficiência cardíaca;
- 03- Insuficiência renal aguda e crônica;
- 04- Encefalopatia hepática;
- 05- Choque;
- 06- Hipertensão arterial sistêmica;
- 07- Lesões orovalvulares;
- 08- Infarto agudo do miocárdio;
- 09- Diabetes mellitus;
- 10- Anemias;
- 11- Infecção urinária e respiratória;
- 12- Comas;
- 13- Doença cérebro-vascular;
- 14- SIDA;
- 15- Hepatites virais;
- 16- Lupus eritematoso sistêmico;
- 17- Febre reumática;
- 18- Hemorragia digestiva;
- 19- Tuberculose;
- 20- Sepsis;
- 21- Icterícias;
- 22- Hipertireoidismo;
- 23- Hipotireoidismo;
- 24- Pancreatites;
- 25- Terapia antimicrobiana.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

OBSERVAÇÃO: Outros temas poderão ser incluídos de acordo com a avaliação conjunta dos professores e alunos, priorizando os temas relacionados aos casos clínicos vivenciados pelos internos.

AVALIAÇÃO:

As modalidades de avaliação aplicadas aos internos são: (1) diagnóstica; (2) avaliação formativa – AF; (3) avaliação cognitiva – AC e (4) trabalho de conclusão de curso (TCC).

No início de cada estágio do internato, será aplicada uma prova escrita (pré-teste: avaliação diagnóstica), com o objetivo de verificar o nível de conhecimento dos internos e não será critério de aprovação. Durante o internato haverá avaliações formativas que são avaliações individuais, realizadas pelos preceptores, para julgamento da aquisição das habilidades, competências e de atitudes. A conduta ética, assiduidade, pontualidade, dedicação, interesse, responsabilidade, organização do prontuário e da prescrição, o relacionamento com o paciente e a equipe de trabalho, o conhecimento da prática semiológica, a participação ativa nas atividades teóricas e práticas, nos plantões, a qualidade da apresentação dos casos clínicos nas reuniões de grupo, incluindo raciocínio clínico e planos terapêuticos são pontos a considerar na avaliação formativa. Ao final de cada estágio, será realizada uma avaliação teórica de aprendizagem (AC). A média aritmética da AF e da AC comporá a nota final no estágio, exceto no 11º período, quando na composição da nota final será acrescida a nota do TCC.

A nota mínima exigida para aprovação será 7,0 (sete).

BIBLIOGRAFIA:

A- Básica:

01. Braunwald E, Fauci AS, Kasper DL, Hauser SL, Longo DL, Jameson JL, Harrison s Principles of Internal Medicine. 17ª ed. New York: McGraw-Hill professional, 2009.
02. Goldman L, Ausiello D. Cecil - Tratado de Medicina Interna. 22ª ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2005.
03. Antonio Carlos Lopes & Vicente Amaro Neto e - Tratado de Clínica Médica. 1ª ed., São Paulo:Roca, 2006.
04. Bouchier IAD, Ellis H, Fleming PR, French s Diagnóstico Diferencial em Clínica Médica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.
05. Prado/Atualização Terapêutica 23ed. Ed. Artes Médicas, 2007.
06. Lopez/Laurentys:Semiologia Médica- as bases do diagnóstico clínico 5ed. Ed.Revinter, 2004.
07. Goodman e Gilman. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ed. Ed.Mcgrawhill Interamericana, 2007.
08. Borges DR, Rothschild HA. Atualização Terapêutica. 22ª ed. São Paulo: Editora Artes Médicas; 2005.

B- Complementar

Revistas médicas impressas ou eletrônicas:

09. New England Journal Of Medicine www.nejm.org
10. British Medical Journal www.bmj.com
11. Revistas do Scielo www.scielo.org



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA**

12. Revistas gratuitas em inglês www.freemedical.com
13. Sítios de busca geral: www.google.com / www.northernlight.com
14. Sítios com informações em saúde: www.medicalstudent.com
15. Sítios de busca médica: www.pubmed.gov ; www.bvs.br ; www.hon.ch/MedHunt

OBSERVAÇÃO: A bibliografia atualizada sobre os temas a serem discutidos sob a forma de artigos será fornecida pelo coordenador no início de cada estágio.